



Ata da 32ª Reunião Plenária Ordinária – Gestão 2021-2023 Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo – CAU/SP

1 Às nove horas do trigésimo primeiro de agosto do ano de dois mil e vinte e três, em São
2 Paulo - SP, teve início a Trigésima Segunda Reunião Plenária Ordinária do Conselho de
3 Arquitetura e Urbanismo de São Paulo – Gestão 2021-2023, sob a direção da presidente
4 do CAU/SP **CATHERINE OTONDO**. **ORDEM DOS TRABALHOS:** I. Verificação do quórum;
5 II. Execução do Hino Nacional Brasileiro; III. Leitura e discussão da pauta; IV. Discussão
6 e aprovação das atas da 31ª Reunião Plenária Ordinária e da 6ª Reunião Plenária
7 Extraordinária; V. Apresentação de comunicações: a) da Conselheira Federal
8 representante do Estado de São Paulo; b) do Colegiado das Entidades Estaduais de
9 Arquitetos e Urbanistas; c) da Ouvidoria; d) dos Coordenadores das comissões
10 permanentes; e) da Presidente. V. Comunicados dos conselheiros. **VI. ORDEM DO DIA:**
11 1. Acordos de Cooperação Técnica: São Caetano do Sul e Condemat - Pedido de vista:
12 conselheiro relator Jose Roberto Geraldine Junior (Origem: GED e VP) 2. Julgamento de
13 processo de fiscalização 1000058252/2017 – conselheiro relator Paulo Marcio Filomeno
14 Mantovani - Pedido de vista: conselheiro relator Luiz Antonio de Paula Nunes (Origem:
15 CEP-CAU/SP) 3. Regulamentação da Ouvidoria (Origem: COA-CAU/SP) 4. Assinatura atos
16 dos incisos LIX e LX do art. 182 do Regimento Interno do CAU/SP (Origem: PRES-CAU/SP)
17 5. Termos de Fomento - Edital de chamamento público no 003/2023 - ATHIS (Origem:
18 CD-CAU/SP) 6. Acordo de Cooperação Técnica: Desenvolve SP (Origem: CD-CAU/SP) 7.
19 Acordo de Cooperação Técnica: Fundação Theatro Municipal de São Paulo (Origem: CD-
20 CAU/SP) 8. Julgamento de recurso contra decisão de não acatamento de denúncia -
21 Protocolo 944953/2019 - Processo 00179.003401/2023-84 - Relator Cons. Afonso Celso
22 Bueno Monteiro (Origem: CED-CAU/SP) SIGILOSO. 9. Julgamento de recurso contra
23 decisão de não acatamento de denúncia - Protocolo 843511/2019 - Processo
24 00179.003402/2023-29 - Relator Cons. Ederson da Silva (Origem: CED-CAU/SP)
25 SIGILOSO 10. Julgamento de processo de fiscalização 1000087262/2019 - Processo SEI
26 00179.000973/2023. 10. Julgamento de processo de fiscalização 1000087262/2019 -
27 Processo SEI 00179.000973/2023 - Conselheira relatora Arlete Maria Francisco (Origem:
28 CEP-CAU/SP). 11. Calendário de reuniões dos órgãos colegiados do CAU/SP 2023
29 (Origem: CD-CAU/SP). A lista de presença foi assinada por cinquenta e oito participantes,
30 dos quais cinquenta e quatro conselheiros titulares e quatro suplentes de conselheiros
31 no exercício da titularidade, sendo estas as senhoras: Thais Borges Martins Rodrigues,
32 Juliana Souza Santos, Sofia Puppini Rontani, Aline Alves Anhesim. Iniciando a plenária, a
33 presidente **CATHERINE OTONDO**, cumprindo o **ITEM I. Verificação do quórum**,
34 confirmou o quórum regimental como suficiente para início dos trabalhos. Após a
35 **execução do Hino Nacional Brasileiro (ITEM II)** a presidente passou ao **ITEM III. Leitura**
36 **e discussão da pauta**. Das comunicações a presidente informou que a Conselheira
37 Federal representante do Estado de São Paulo e suplente justificaram ausência. Propôs,
38 ainda, que a comunicação dos conselheiros fosse feita ao final. Quanto à **VI. ORDEM DO**
39 **DIA: 1. Acordos de Cooperação Técnica: São Caetano do Sul e Condemat - Pedido de**
40 **vista - relator cons. Jose Roberto Geraldine Junior - (Origem: GED e VP)** o conselheiro
41 relator solicitou novamente a retirada do item de pauta, explicando que, por questões



42 profissionais, não teve tempo para apreciar; solicitando a retomada do item na plenária
43 de setembro. A presidente informou que deixaria a decisão a cargo do plenário. A vice-
44 presidente **POLIANA RISSO SILVA UEDA** se manifestou contrária à retirada de pauta,
45 uma vez que o item já foi retirado de pauta nas plenárias anteriores, tratando-se de
46 termo de cooperação de interesse para os trabalhos do conselho, sobretudo de
47 fiscalização do exercício profissional e formação de equipes técnicas de prefeituras
48 locais. De acordo com a vice-presidente, cooperações técnicas semelhantes já estão
49 acontecendo em outros municípios, com frutos, manifestando que a retirada de tal
50 assinatura novamente acaba prejudicando uma parceria que poderia ser firmada com
51 14 municípios de uma só vez. Por questão de ordem, a conselheira **CAMILA MORENO**
52 **DE CAMARGO** perguntou se havia prazo regimental ainda para novo adiamento,
53 seguida, na mesma linha, pela indagação da conselheira **MONICA ANTÔNIA VIANA**. A
54 presidente **CATHERINE OTONDO** esclareceu que o plenário é soberano para acatar ou
55 não a justificativa, tendo sido aprovada a manutenção do item na pauta pelo plenário.
56 **ITEM IV. Discussão e aprovação das atas da 31ª reunião plenária ordinária e da 6ª**
57 **reunião plenária extraordinária** - na sequência, a presidente colocou em votação a Ata
58 da 31ª Plenária Ordinária, que sem manifestações foi aprovada por aclamação.
59 Igualmente a Ata da 6ª Reunião Extraordinária foi aprovada por aclamação pelo
60 plenário. **ITEM V. Apresentação de comunicações: b) do Colegiado das Entidades**
61 **Estaduais de Arquitetos e Urbanistas** o coordenador **MARCO ANTÔNIO** informou que
62 em reunião ordinária do CEAU realizada no dia 2 de agosto de 2023 os representantes
63 das entidades destacaram que a Asbea elegeu o arquiteto urbanista Gustavo Garrido
64 para presidir a entidade até 2025. O primeiro ponto de pauta da reunião tratou da
65 agenda parlamentar, e o assessor de relações parlamentares do CAU/SP informou que
66 nos últimos meses estão sendo tratadas uma série de ações junto ao legislativo estadual,
67 mas que ainda não foram aprofundadas no início da legislatura e que os trabalhos mais
68 relevantes estão sendo realizados junto à frente parlamentar e à frente ambiental
69 urbana, capitaneada pela deputada Marina Helou, da Rede, que inaugurou uma série de
70 grupos de trabalho, dentre eles: floresta e unidade de conservação, juventude e
71 mudança climática, agroecologia e produção orgânica, mobilização e educação
72 ambiental e formação de políticas públicas e de conhecimento, água e saneamento. De
73 acordo com o informe, esses dois últimos grupos de trabalho podem ter maior aderência
74 junto à agenda do CAU e sugeriu que as entidades que participassem do CEAU também
75 participassem desse debate. As entidades se manifestaram e que já atuam na agenda
76 urbana poderão contribuir com o debate. A presidente do CAU/SP informou que tem
77 mantido boa aproximação com a Alesp. Quanto à reforma tributária, há a perspectiva
78 de que a reforma eleve, de forma significativa, a carga tributária de profissionais liberais
79 e a assessoria parlamentar do CAU/BR tem estudos em diversos cenários, onde a carga
80 tributária pode atingir até 45%. Dessa forma, os representantes das entidades
81 solicitaram que o CEAU, junto com o CAU, crie uma agenda para fechar um diagnóstico
82 sobre o tema sugerido, para que possam desenhar os cenários com clareza e
83 objetividade sobre os impactos, e se antecipando às tensões quanto ao tema. Foi
84 sugerido, ainda, que o CAU/SP atue em conjunto com outros conselhos de profissionais
85 liberais que sofrerão a mesma elevação tributária, a exemplo dos economistas, que



86 podem ajudar a fazer um estudo econômico tributário com qualidade. De acordo com o
87 coordenador do CEAU, a presidente informou da existência de associação formada por
88 Secretários de Finanças dos Municípios, coordenada pela prefeitura de Santos, e que
89 pretendem entrar com proposta, enquanto estado de São Paulo, sobre a revisão
90 tributária. Há ainda proposta da Fiesp para o CAU aderir, mas considerou-se que ainda
91 é necessário entender melhor a ação do CAU/BR. O segundo ponto informado pelo
92 coordenador foi sobre o Encontro Nacional de Sindicatos de Arquitetos de São Paulo,
93 em novembro, com seminário nos dois primeiros dias. O terceiro ponto, de acordo com
94 o coordenador do CEAU, foi apresentado pela presidente do IAB, propondo que cada
95 entidade do colegiado realizasse uma discussão interna sobre sua atuação, participação
96 e pautas para serem implementadas pelo CEAU. Na ocasião, a presidente do CAU/SP
97 falou sobre a necessidade de criação de ações patrocinadas pelo CAU/SP, semelhantes
98 à feita na Campanha de Valorização *Nós Projetamos o Futuro*. Informou que o último
99 ponto de pauta da reunião do CEAU foi apresentado pela presidente do IAB sobre a rede
100 de acervos de arquitetura e urbanismo que constituem espaço de cooperação recíproca,
101 com vistas à preservação, difusão e estímulo à pesquisa dos acervos brasileiros de
102 arquitetura e urbanismo, e ainda informou que foi firmado um termo de convênio de
103 cooperação, que não envolve recursos, os representantes de cada uma das instituições
104 que integram a rede formam uma estrutura de governança, compondo um conselho
105 gestor, que é responsável por debater e deliberar as questões das redes. O convênio
106 está aberto a adesões, estendido às demais entidades do CEAU. Finalizou o coordenador
107 dizendo ser esse o relato da última reunião. **ITEM V. Apresentação de comunicações: c)**
108 **da Ouvidoria** o ouvidor **RICARDO SILOTO** apresentou as informações de rotina, já
109 disponibilizadas aos conselheiros: até 31 de julho foram 227 atendimentos,
110 proporcionalmente as regionais que mais demandaram foram Santos e Sorocaba e as
111 que menos demandaram foram São José do Rio Preto e Presidente Prudente; os
112 assuntos se mantiveram os mesmos, que foi o registro profissional e a dívida ativa; e
113 quase 40% das demandas foram de solicitações; as reclamações atingiram somente
114 26%, sendo 23% de solicitação de informações. Cerca de 50% dessas demandas foram
115 resolvidas no âmbito da própria ouvidoria e das que demandaram outras áreas foi
116 principalmente da CPFi e área financeira do CAU/SP, e em menor grau a CEP, CEF e área
117 de atendimento. O prazo de resposta foi mantido, de resposta menos de um dia para as
118 respostas feitas diretamente pela ouvidoria e de 2,46% dias pelas demais áreas.
119 Nenhuma das denúncias recebidas foram contra o CAU, mas sim sobre desacordos
120 comerciais, imperícias, exercício ilegal da profissão, o que considerou positivo. Além da
121 rotina, informando sobre os assuntos mais estruturantes, o ouvidor disse que um deles,
122 após ser aprovado pelo plenário, a adesão à rede nacional de ouvidorias, já se efetivou,
123 o CAU/SP já faz parte e tem sido muito positivo para a ouvidoria do CAU/SP e para as
124 demais ouvidorias do CAU, tanto pelo compartilhamento de experiência, mas
125 principalmente pelo acesso a um conjunto enorme de atividades de capacitação em
126 diferentes atividades. A ouvidoria do CAU/SP já funciona em rede com todas as
127 ouvidorias públicas do país, que fazem parte do sistema, como prefeituras,
128 universidades, estados, INSS, polícia, judiciário, deixando bem rico o debate. O ouvidor
129 também lembrou que foi aprovada pelo plenário a adesão ao FalaBR e essa adesão



130 implicou em dois módulos - o e-SIC e o e-OUV. O e-SIC ainda não está em ação por ajustes
131 técnicos, mas o e-OUV está em fase de teste. Não está informado no site, mas já está
132 sendo acessado e demandas que chegam por ali já estão sendo respondidas. De acordo
133 com o ouvidor o sistema não foi disponibilizado porque estão sendo capacitados para
134 entender o funcionamento do sistema. Por fim, **RICARDO SILOTO** informou que foi
135 realizada em São Paulo a 6ª reunião do Renouv CAU, com todo os ouvidores e equipes
136 do CAU, inclusive de Brasília, com dois focos – planejamento das ouvidorias, e conjunto
137 de propostas, visando melhorias nos sistemas do CAU e facilidade para os arquitetos
138 que acessam o CAU. Por último, o ouvidor destacou o importante momento
139 democrático vivido no CAU/SP, com o processo eleitoral com quatro chapas
140 concorrentes e para ele isso é positivo e representa diversidade de valores, de opiniões,
141 de propostas e de posições do conjunto de arquitetos do estado de São Paulo. Ele disse
142 esperar que de fato se tenha um amplo debate e que as propostas consigam informar
143 ao máximo aos arquitetos paulistas o que cada uma está trazendo, as referências e
144 desejou um número recorde de votantes, principalmente conscientes. **ITEM V.**
145 **Apresentação de comunicações: d) dos Coordenadores das comissões permanentes.**
146 Pela **CEP**, a coordenadora **FERNANDA MENEGARI QUERIDO** comunicou que durante o
147 mês a CEP participou do Fórum de Coordenadores das CEP/UF, em Brasília. Nesse fórum
148 estava presente também a coordenação das CEP/BR e, dentre as propostas, estava a
149 proposta, aprovada em plenária pelo CAU/SP, de alteração na resolução de RRT, que foi
150 incorporada para possível minuta e também há possibilidade de unificação da taxa de
151 RRT de projeto e execução, o que faz diferença no dia a dia dos arquitetos. A
152 coordenadora também informou que está aberta a consulta pública sobre o anteprojeto
153 da resolução de criação do CAT Operacional, enviada aos conselheiros nos comunicados
154 e solicitou opiniões dos colegas, visto que há demanda grande, porque já foi aprovada
155 pelo CREA. A comissão também aprovou uma ação, não só no âmbito da CEP, mas do
156 CAU/SP como um todo, e se possível ampliando para outros estados, do Projeto Cuidar-
157 se, que visa discutir e promover orientações sobre a saúde mental dos arquitetos e
158 urbanistas, inclusive será feita reunião com a comunicação para ampliar a discussão. Por
159 fim, a coordenadora da CEP disse que foi aprovada a deliberação, encaminhada para o
160 jurídico, sobre a Carta de Passo Fundo, que trata do plano diretor, uma vez que no Rio
161 Grande do Sul existe jurisprudência exigindo a atividade de arquiteto e urbanista na
162 coordenação dos planos diretores e em São Paulo ainda se está entendendo como isso
163 funcionaria, visto que não tem mais a Resolução 51, mas a criação de uma nova
164 resolução com outro caráter, fomentando a importância da habilitação e experiência
165 nessa área. Pela **COA**, **AMANDA ROSIN DE OLIVEIRA** comunicou que em agosto a
166 coordenadora da COA/SP esteve representando a comissão em reunião com a COA/BR
167 e CPF/BR, onde foi discutido o planejamento estratégico, métodos e objetivos para a
168 gestão e que foram debatidas, posteriormente, internamente no conselho quais
169 implicações futuras. Sobre a Resolução 238, diárias e deslocamentos, a comissão está
170 montando um sistema operacional, num primeiro momento, entendendo as nuances e
171 exceções que não cabem no CAU/SP, mas a conselheira agradeceu a concessão do prazo
172 de 180 dias para regulamentação, visto que o prazo inicial do CAU/BR de 90 dias não
173 seria suficiente e a Comissão está trabalhando com grande esforço para criar um sistema



174 que atenda os conselheiros, funcionários e convidados. Quanto à regulamentação dos
175 escritórios descentralizados, **AMANDA ROSIN DE OLIVEIRA** disse que a comissão
176 recebeu uma primeira minuta que será apreciada nas próximas reuniões da COA, que
177 espera entregar como parte do grande avanço feito no território. Pela **CPF**, a
178 coordenadora adjunta **BRUNA BEATRIZ NASCIMENTO FREGONEZI** informou que a
179 coordenadora da comissão está em reunião com as demais CPF estaduais e CAU/BR,
180 tratando de orientações sobre os planos de ação de 2024 e discussão sobre o uso de
181 superávit. Ainda, a partir do dia 6, com a equipe de finanças a CPF deve enviar para
182 todas as esferas e comissões os planos e diretrizes para que sejam preenchidas e pediu
183 para que conselheiros que tenham pareceres de finanças pendentes que encaminhem.
184 Pela **CF**, a coordenadora **ANGELA GOLIN** disse que a comunicação da comissão foi
185 enviada previamente e apenas complementou que a CF também participou do encontro
186 em Brasília, em mais de um debate e da parte técnica, e da elaboração da minuta do
187 Plano Nacional de Fiscalização, que deve ser apresentado em outubro. Dentre suas
188 atividades a CF também começou a focar no encontro de fiscais, realizado todos os anos
189 em novembro, mas que este ano será feito de forma interna, para fiscais e conselheiros
190 com foco em relatórios de infração, um dos problemas encontrados em relatos de
191 processo. Pela **CED**, a coordenadora **CAMILA MORENO DE CAMARGO** relatou algumas
192 atividades que não foram incluídas no informe previamente enviado. A comissão
193 participou da Reunião de Coordenadores de Comissões de Ética e Disciplina, em
194 Fortaleza, como também do Seminário Regional, com escala nacional, que reúne todas
195 as comissões de Ética, para seguir debatendo o tema do ano que foi a revisão do Código
196 de Ética e Disciplina, e em comemoração aos seus 10 anos de existência. No seminário
197 houve palestras comemorativas, que resgataram o processo de construção do código,
198 resgate de discussões feitas por gestões anteriores e olhos para as tendências e futuro
199 da profissão, sobretudo sobre as formas virtuais de trabalho, porque o código ainda é
200 distante desta realidade. Também foi destacada a entrada da inteligência artificial, que
201 embora seja nova, coloca nova compreensão sobre a conduta ética da profissão e novos
202 desafios. Mais do que ajustar regras, complementou a coordenadora, o código precisa
203 ser maturado por profissionais de forma geral para que, de fato, espelhe os desafios da
204 profissão. Ainda, em virtude da Conferência Nacional do CAU/BR em novembro, ela
205 informou a antecipação do próximo e último seminário da gestão em setembro, em
206 Brasília. Pela **CEF**, a coordenadora **ANA LUCIA CERAVOLO** destacou, nos informes
207 enviados, a presença do CAU/SP no encontro das CEFs, no fim de julho, evento
208 importante para tratar de vários temas e pontuou o posicionamento do CAU/SP quanto
209 às DCNs e das CEF de vários estados, tirando um posicionamento comum. Ainda no
210 encontro esteve presente a presidente da Abea, que levou esclarecimentos necessários
211 e também foram debatidas a normatização e regras para avaliação dos cursos, trabalho
212 que vem sendo feito nos últimos dois anos e que está na etapa final de regulamentação
213 das avaliações. A coordenadora também ressaltou o julgamento favorável ao CAU/SP
214 com relação à negativa de registro profissional a um egresso, por motivos da avaliação
215 do PPC, do curso que foi feito. Segundo ela, não foi uma vitória do CAU/SP, mas sim do
216 Conselho de Arquitetura e Urbanismo como um todo, um primeiro passo, apesar do
217 caminho longo pela frente, mas que refletiu o esforço de aprimoramento dos



218 argumentos. Finalizando, ela falou sobre o 5º Fórum de Coordenadores de Curso, com
219 grande participação e presença do presidente do CNE e que tratou sobre as DCNs, as
220 discussões acerca do tema para as novas Diretrizes Curriculares Nacionais, uma vez que
221 a de 2010 já está distante da realidade. Pela **CPUAT**, a coordenadora **MONICA ANTÔNIA**
222 **VIANA** informou que a comissão participou do Seminário Amanhã Mais Cinco, em
223 Suzano, que revisou o plano diretor do município, representando a presidência e como
224 consequência do acordo de cooperação técnica com Suzano. A comissão também tem
225 acompanhado os projetos do CAU Educa nas escolas paulistas, implementados
226 principalmente com as OSCs e a coordenadora ressaltou a matéria veiculada pelo
227 CAU/BR com a experiência de aplicação do CAU Educa, do CAU/SP, em especial o
228 Construindo o Nosso Parque do Futuro, que ficou em primeiro lugar na seleção e com a
229 experiência do Gibi, do CAU/PR, feita pela equipe do Mauricio de Sousa. Ela também
230 comunicou que a comissão está contribuindo com o CAU/BR para uma mesa do CAU
231 Educa no Seminário Nacional de Formação, Atribuição e Atuação Profissional, previsto
232 para setembro, e acompanha o debate da lei de uso e ocupação do solo de São Paulo,
233 em conjunto com representantes do Fórum SP 23. Por fim, a coordenadora disse que a
234 comissão organiza o 3º Ciclo de Debates de Política Urbana Ambiental e Territorial, a
235 ocorrer em novembro, e que dará continuidade ao debate em relação à agenda urbana
236 ambiental, principalmente na sua aplicabilidade. Complementando, **MONICA VIANA**
237 falou sobre a devolutiva com relação aos downloads da Agenda Urbana - mais de dois
238 mil downloads entre junho e julho - que repercute o interesse e que junto com a
239 comunicação do CAU/SP será feito um volume pequeno de impressões para serem
240 distribuídos nos eventos. Pela **CRI**, a coordenadora **MARCIA MALLET MACHADO DE**
241 **MOURA** apenas ressaltou que foi feito um trabalho de orientação aos arquitetos
242 inscritos no convênio com a Defensoria, organizado em forma de documento
243 encaminhado para a Paula, coordenadora de convênios e parcerias do CAU/SP. Também
244 está em andamento documento sobre a política institucional do CAU/SP, elaborado
245 após as alterações aprovadas no Regimento Interno e a ser implementado na próxima
246 gestão. A coordenadora ainda perguntou à presidente do CAU/SP sobre o andamento
247 do convênio com a ABNT. Pela **CDP**, a coordenadora **MÁRCIA HELENA SOUZA DA SILVA**
248 comunicou que não teria nada a acrescentar ao informe previamente enviado. Pela **CPC**,
249 a coordenadora **VANESSA GAYEGO BELLO FIGUEIREDO** lembrou o mês do Patrimônio,
250 de comemoração nacional, e informou que houve o 3º Encontro sobre Patrimônio,
251 CAU/SP, com cerca de 100 participantes presenciais e 200 virtuais. Também ocorreu a
252 1ª Reunião da Câmara Temática de Patrimônio, sediada pelo CAU/SP, onde foram
253 definidos os cinco eixos de atuação sobre os quais está sendo preparado material, como
254 orientações do CAU/BR aos estados em áreas prioritárias a serem desenvolvidas pelos
255 trabalhos e projetos do CAU, sendo eles: assistência técnica na área do patrimônio
256 cultural; formação continuada; projeto de residência e extensão na área de patrimônio;
257 sensibilização e educação patrimonial e articulação política, envolvendo também todos
258 os poderes da República; e, acervo, memória e documentação, já em curso no CAU/SP
259 e o CAU/RS com experiência consolidada. Outro ponto unânime definido na Reunião foi
260 a fixação de percentual a ser investido na área de patrimônio, o que já está em estudo
261 no CAU/BR, nos cinco eixos de atuação. Também a coordenadora comunicou a eleição



262 da coordenação da Câmara Temática, que ficou com a Nacional e a coordenação ajunta
263 com o CAU/SP. Pela **CCom**, a coordenadora **SAMIRA RODRIGUES DE ARAUJO BATISTA**
264 informou que a sala audiovisual está em finalização, com entrega prevista para
265 novembro, e que propiciará a produção de material audiovisual internamente. Com
266 relação à revista Mobile, a coordenadora comunicou que a próxima edição será lançada
267 em outubro, após o processo eleitoral do conselho, e que o próximo número já está em
268 desenvolvimento, com elaboração pelas duas gestões, com o tema aprovado Ecos do
269 Eco, que visa discutir ecologia, sustentabilidade e suas diversas formas de trabalho ao
270 longo do tempo. Ela ainda esclareceu que a próxima fase da campanha está voltada para
271 as regionais e que a comissão pretende levar as artes da campanha, trabalhadas na
272 cidade de São Paulo, com fotos da arquitetura de cada regional, para fortalecer a
273 produção local e pediu a colaboração de todos os conselheiros com indicações, através
274 de formulário disponível, sendo que as fotos serão feitas em outubro. Ela ainda fez a
275 projeção de um vídeo demonstrativo de algumas das sugestões já recebidas como forma
276 de motivação. A coordenadora da CED, **CAMILA MORENO DE CAMARGO**, disponibilizou
277 para a CCom o levantamento feito pela CED para o Jogo de Ética com mais de 100
278 elementos de arquitetura, paisagismo, edificações urbanas, com autoria, numa planilha
279 organizada. **ITEM V. Apresentação de comunicações: e) da Vice-Presidente, POLIANA**
280 **RISSE SILVA UEDA** comunicou que esteve em Atibaia na feira Eco Expo e que participará
281 de outra, em setembro, em Rio Preto. Ao longo do mês ela informou que a vice-
282 presidência esteve envolvida com o trabalho de construção das minutas dos escritórios
283 descentralizados, tentando fazer um desenho do que são essas unidades no âmbito do
284 CAU/SP. Também foram feitos alinhamentos com relação à representação em conselhos
285 municipais, com acompanhamento para fortalecer o projeto e envolver mais os
286 coordenadores regionais nessa pauta e, ainda, a construção da reunião das produções
287 ao longo da gestão, das deliberações plenárias, das notas técnicas, de ofícios
288 relacionados às pautas de ISS, RRTs, de orientações à gestão pública. A intenção,
289 complementou a vice-presidente, é distribuir para todas as prefeituras e fazer
290 abordagem junto aos coordenadores regionais para reforço do trabalho. **ITEM V.**
291 **Apresentação de comunicações: f) da Presidente, CATHERINE OTONDO** comunicou
292 que o CAU/SP recebeu o Prêmio Carmen Portinho, na figura da presidente, no Rio de
293 Janeiro, em encontro agradável com algumas lideranças do CAU, senadoras e
294 deputadas. Na ocasião ela disse que foi possível entender onde está a agenda do CAU
295 no Congresso e soube de uma série de ações e projetos dos quais não tinha
296 conhecimento. Igualmente teve reunião frutífera com a Secretaria Municipal de
297 Educação, quando contou sobre o CAU Educa e os representantes da secretaria ficaram
298 entusiasmados e a presidente se comprometeu em passar os resultados, porque eles
299 gostariam de fazer um programa de férias para os professores, junto com o CAU, para
300 apresentar as possibilidades do ensino da Arquitetura e Urbanismo no ensino
301 fundamental. CATHERINE OTONDO ainda informou que o conselho recebeu a
302 deliberação da CEF/BR para implementação do projeto piloto de residência, que ainda
303 aguarda normatização do CAU/BR para estruturação, mas todas as secretarias com as
304 quais conversa têm se encantado com esse projeto. Ela ainda disse ter participado de
305 reunião plenária ampliada do CAU/BR e do Fórum de Presidentes, em Brasília, quando



306 houve a apresentação do CSC, que cuida do SICCAU e fechado o termo de convênio, em
307 vias de formalização e pleito antigo do Fórum. Segundo ela, o SICCAU sofrerá algumas
308 mudanças, sendo que o CAU/SP terá uma parcela fixa, de atividade rotineira e tudo que
309 for projeto extra, isto sim entrará na reprogramação. A ação também implicará no fundo
310 de apoio, sendo que há estudo para que os CAU/UF, que são divididos em três grupos,
311 passem a ser divididos em cinco grupos. **CATHERINE OTONDO** ainda informou sobre a
312 atividade que vem sendo desenvolvida sobre a Agenda de Futuro e que a ideia é que
313 seja construída internamente e depois do período eleitoral possam ser expostos alguns
314 eixos. Ela ainda fez um agradecimento especial à CEF, que tem trabalhado intensamente
315 nos pedidos e processos em relação aos registros profissionais, algo complexo, porque
316 o CAU deve proteger seus profissionais e essas ações não se relacionam diretamente ao
317 profissional, mas sim às instituições de ensino e que esse é momento de virada dessa
318 discussão, capitaneada pela CEF, com apoio do jurídico e do gabinete. Agora,
319 complementou a presidente, o CAU/BR trabalha junto ao MEC sobre o que fazer daqui
320 pra frente. Finalizando a presidente pediu que os conselheiros que tiverem processos
321 aproveitem o período de eleição e terminem esses processos, atividade finalística do
322 conselho. Passou ao **VI. ORDEM DO DIA: 1. Acordos de Cooperação Técnica: São**
323 **Caetano do Sul e Condemat - Pedido de vista: conselheiro relator Jose Roberto**
324 **Geraldine Junior (Origem: GED e VP)** A presidente informou que houve pedido de vistas
325 do conselheiro **JOSE ROBERTO GERALDINE JUNIOR** há duas plenárias atrás. Na última
326 plenária o conselheiro apresentou justificativa ao plenário, que lhe concedeu mais 20
327 dias corridos para apreciação e apresentação de seu relatório e vista. O acordo é sem
328 repasse de recursos e tem por objetivo estabelecer parceria mútua entre o CAU/SP e o
329 Consórcio de Desenvolvimento dos Municípios do Alto Tietê – Condemat e a prefeitura
330 de São Caetano do Sul e fez a leitura das ações previstas. A vice-presidente fez a leitura
331 da deliberação plenária. A presidente abriu para manifestações e houve pedido de vistas
332 da conselheira **MARCIA MALLET MACHADO DE MOURA**. **VI. ORDEM DO DIA: 2.**
333 **Julgamento de processo de fiscalização 1000058252/2017 – conselheiro relator Paulo**
334 **Marcio Filomeno Mantovani - Pedido de vista: conselheiro relator Luiz Antonio de**
335 **Paula Nunes (Origem: CEP-CAU/SP)** O conselheiro relator **PAULO MARCIO FILOMENO**
336 **MANTOVANI** fez a leitura da análise de seu relatório e voto ao plenário, encaminhado
337 ao plenário para julgamento de recurso, em segunda instância. O conselheiro relator do
338 pedido de vistas **LUIZ ANTONIO DE PAULA NUNES** fez então a leitura de seu relatório,
339 parecer fundamentado e voto vista. A presidente perguntou ao plenária se havia
340 conselheiro impedido de voto na matéria. Em não havendo abriu para destaques do
341 plenário. O conselheiro **MARCELO DE OLIVEIRA MONTORO** perguntou ao conselheiro
342 relator do pedido de vistas se o fato gerador era só ausência de registro em um dos
343 conselhos e como ele conseguia exercer a atividade, já que sendo MEI também não
344 conseguiria registro no CREA. O conselheiro **LUIZ ANTONIO DE PAULA NUNES** disse que
345 ele também não sabia dizer, mas o fato foi que havia registro no CREA. O conselheiro
346 **MARCELO DE OLIVEIRA MONTORO** disse entender que não poderia haver infração,
347 porque o tipo de empresa não é elegível para registro no CAU, mas a atividade que ele
348 prestava era elegível da fiscalização? O conselheiro **LUIZ ANTONIO DE PAULA NUNES**
349 respondeu que em sendo engenheiro não havia nenhum impedimento e que na sua



350 opinião houve problema de enquadramento desde o início. A conselheira **FERNANDA**
351 **MENEGARI QUERIDO** explanou dúvida quanto ao mérito do argumento do conselheiro
352 relator do pedido de vistas, se era quanto ao processo administrativo e se o mérito do
353 argumento do conselheiro que estava com o processo relatando na segunda instância
354 seria quanto à infração e a manutenção do ato da infração. O que está em discussão
355 então, continuou ela, é sobre o entendimento da nulidade de um processo de um erro
356 processual, por conta do objeto de discussão de endereço. O conselheiro **LUIZ ANTONIO**
357 **DE PAULA NUNES** respondeu que não, mas principalmente porque foi descabido o CAU
358 exigir que um engenheiro, por ser um MEI, se registrasse no CAU, e houve também o
359 erro do endereçamento, porque sempre que foi no endereço correto ele respondia, aí
360 sim uma questão administrativa. No entendimento do conselheiro, não só para
361 processos de fiscalização, o recurso é sempre um direito do recorrente e se ele está
362 entrando com recurso é porque ele discorda e inclusive todo o processo, inclusive
363 trâmites administrativos, devem ser analisados. O que ele fez, nas suas palavras “foi
364 garantir o direito à pessoa que está recorrendo” e foi o que o levou a propor a extinção
365 do processo. A conselheira **FERNANDA MENEGARI QUERIDO** pediu vistas do processo.
366 **VI. ORDEM DO DIA: 3. Regulamentação da Ouvidoria (Origem: COA-CAU/SP)** A
367 presidente solicitou ao Ouvidor e à coordenadora adjunta da COA que apresentassem a
368 matéria ao plenário. O ouvidor **RICARDO SILOTO** disse que há oito anos, seis meses e 26
369 dias atrás o plenário do CAU/SP instituiu a Ouvidoria do Conselho e pela deliberação
370 número 32/2015, no seu artigo 10, o presidente do CAU/SP regulamentaria, no prazo de
371 60 dias, o funcionamento da Ouvidoria, sob os aspectos da organização e estruturação,
372 submetendo o referido regulamento à análise e deliberação do Conselho. Passou um
373 pouco mais do que 60 dias, de acordo com o ouvidor, mas estavam ali para cumprir o
374 que foi deliberado em 2015. Quando ele assumiu a Ouvidoria, em 2022, uma das
375 preocupações foi atender a essa regulamentação e se dedicou a isso, junto com a equipe
376 da Ouvidoria e foi produzido material, submetido, em maio de 2022 à COA. No entanto,
377 explicou **RICARDO SILOTO**, logo depois houve nova regulamentação do CAU/BR sobre
378 as Ouvidorias, com novo regramento e diretrizes para as Ouvidorias dos CAU/UF e o
379 material foi retirado da COA, retrabalhado pela equipe da ouvidoria e enviado
380 novamente para a COA. A apresentação a ser feita pela COA, complementou o ouvidor,
381 será em cima disso e baseada nas principais leis e decretos federais. A coordenadora da
382 COA, **AMANDA ROSIN DE OLIVEIRA** fez a leitura da deliberação plenária e a presidente
383 abriu para destaques. Em não havendo, passou-se à votação que contou com 43 votos
384 a favor, nenhum contra e nenhuma abstenção. **VI. ORDEM DO DIA: 4. Assinatura atos**
385 **dos incisos LIX e LX do art. 182 do Regimento Interno do CAU/SP (Origem: PRES-**
386 **CAU/SP)** A presidente pediu a presença da chefe de gabinete Adriana para explicar a
387 matéria ao plenário. A chefe de gabinete explicou que com a aprovação do regimento
388 novo foi alterada a competência de ordenação de despesas, que antes era feita pela
389 presidência e CPFi, passando, com a alteração o regimento, para a presidente e gerente
390 geral. Ocorre, continuou Adriana, que o gerente geral é cargo criado pelo Anexo 1 da
391 aprovação do Regimento que, em suas disposições transitórias, só cria o cargo a partir
392 dia 1 de janeiro e para os atos de ordenação de despesas é necessário ter ordenador
393 principal, que é a presidente e um agente público. De acordo com a chefe de gabinete o



394 conselho tem atuado com a instrução de serviço com base no Decreto 200/67, que dá
395 essa competência para o servidor público que tem como atribuição ação financeira. No
396 entanto, como há a lacuna temporal, entre a aprovação do regimento e vigência do
397 Anexo 1 entendeu-se ser importante convalidar o ato no plenário, evitando problema
398 no processo de ordenação despesas. A presidente abriu para destaques e em não
399 havendo passou à leitura da deliberação plenária e votação que contou com 45 votos a
400 favor, nenhum contra e uma abstenção. **VI. ORDEM DO DIA: 5. Termos de Fomento -**
401 **Edital de chamamento público no 003/2023 - ATHIS (Origem: CD-CAU/SP)** A presidente
402 fez a leitura da minuta de deliberação, abriu para destaques e em não havendo passou
403 à votação que contou com 46 votos a favor, nenhum contra e uma abstenção. **VI.**
404 **ORDEM DO DIA: 6. Acordo de Cooperação Técnica: Desenvolve SP (Origem: CD-**
405 **CAU/SP)** A presidente informou que o convênio que já existia no CAU/SP está sendo
406 renovado e que o Desenvolve SP é empresa pública que ajuda os escritórios de
407 arquitetura com linhas de crédito a juros muito baixos e fez a leitura da minuta de
408 deliberação. **CATHERINE OTONDO** abriu para destaques e a conselheira **ANA PAULA**
409 **PRETO RODRIGUES NEVES** observou que ter uma linha de crédito que fomente
410 principalmente a inovação tecnológica para os escritórios de profissionais é muito bem-
411 vinda e parabenizou o conselho pela iniciativa. Sem mais destaques, a presidente
412 colocou em votação que contou com 49 votos a favor, nenhum contra e nenhuma
413 abstenção. **VI. ORDEM DO DIA: 7. Acordo de Cooperação Técnica: Fundação Theatro**
414 **Municipal de São Paulo (Origem: CD-CAU/SP)** A presidente informou que o conselho
415 foi procurado pela Fundação do Theatro Municipal para um termo de cooperação
416 dentro da ideia da rede entre os edifícios tombados pelo patrimônio, criando um
417 território relativo ao centro histórico da cidade de São Paulo. Também outro ponto em
418 comum, de acordo com ela, é o de serem edifícios do escritório técnico Ramos de
419 Azevedo e a ideia é de uma rede de convênios e cooperações para realização de eventos
420 que possam acontecer tanto no CAU/SP, como no Theatro Municipal, assim como
421 questões de segurança e fez a leitura da minuta de deliberação. A presidente abriu para
422 destaques e o conselheiro **NILSON GHIRARDELLO** disse não saber se o nome do projeto
423 foi dado pelo CAU/SP ou recebeu já pronto, mas ele considera uma injustiça muito
424 grande com os arquitetos, porque o Ramos de Azevedo era engenheiro e teve no seu
425 escritório dezenas de arquitetos importantíssimos, e esse nome perpetua uma injustiça
426 de anos e anos com os arquitetos que trabalharam na cidade. A presidente considerou
427 pertinente a mudança do nome e inclusive sugeriu deixar na sede uma explicação sobre
428 o assunto. A conselheira **CASSIA REGINA CARVALHO DE MAGALDI** disse que o Ramos
429 de Azevedo era engenheiro e arquiteto e os outros arquitetos não são lembrados
430 porque não se pesquisa. Ela, por exemplo, disse conhecer todos porque teve que
431 trabalhar com o Theatro Municipal muitos anos e que o prédio do escritório Ramos de
432 Azevedo é projeto de autoria do próprio Ramos de Azevedo. Para ela, não se trata de
433 desmerecer os outros, mas de conhecer melhor a história da arquitetura paulista. A
434 conselheira **ANA LUCIA CERAVOLO** propôs que fosse mantido o nome do projeto, pelos
435 motivos explicitados pela conselheira Cassia, e por tratar-se de um engenheiro
436 arquiteto, título que se dava à época, então seria um anacronismo exigir uma coisa que
437 a época não existia e que foi o maior escritório de arquitetura, engenharia e construção



438 do século XIX. A presidente disse que, como o nome veio de uma reunião com a
439 Fundação Theatro Municipal, sugeriu levar o questionamento do plenário e ver como
440 lidam com a questão e colocou então em votação, que contou com 50 votos a favor,
441 nenhum contra e nenhuma abstenção. Retornando após intervalo de almoço, a
442 presidente **CATHERINE OTONDO** confirmou o quórum regimental suficiente para
443 prosseguimento dos trabalhos. **VI. ORDEM DO DIA: 8. Julgamento de recurso contra**
444 **decisão de não acatamento de denúncia - Protocolo 944953/2019 - Processo**
445 **00179.003401/2023-84 - Relator Cons. Afonso Celso Bueno Monteiro (Origem: CED-**
446 **CAU/SP) SIGILOSO.** A presidente solicitou a interrupção da transmissão e informou que
447 a denúncia não foi admitida pela Comissão de Ética e Disciplina, com proposta de
448 arquivamento liminar. Em face disso, foi interposto recurso pelo denunciante ao
449 plenário do CAU/SP e designado um conselheiro, integrante do plenário, como relator,
450 a fim de analisar o recurso interposto pela parte interessada. Por tratar-se de processo
451 sigiloso, não haverá a transmissão da reunião de julgamento por meios telemáticos,
452 devendo se retirar do recinto os indivíduos que não se tratarem de conselheiros no
453 exercício da titularidade do CAU/SP, de partes não envolvidas no processo ético-
454 disciplinar e seus procuradores e dos funcionários do CAU/SP não essenciais à condução
455 dos trabalhos, conforme o Artigo 49 do Regimento Geral do CAU, Artigo 41 do
456 Regimento Interno do CAU/SP e Artigo 50, parágrafo 2º da Resolução do CAU/BR 143,
457 de 2017. **CATHERINE OTONDO** perguntou se havia algum conselheiro impedido de
458 votação na matéria e em não havendo, o conselheiro relator fez a leitura do relatório e
459 voto fundamentado. A presidente abriu para destaques e em não havendo o conselheiro
460 relator fez a leitura da deliberação, que colocada em votação contou com 46 votos a
461 favor e nenhum contra e informou que cópia da deliberação plenária fica disponível no
462 site do CAU/SP. **VI. ORDEM DO DIA: 9. Julgamento de recurso contra decisão de não**
463 **acatamento de denúncia - Protocolo 843511/2019 - Processo 00179.003402/2023-29**
464 **- Relator Cons. Ederson da Silva (Origem: CED-CAU/SP) SIGILOSO.** A presidente
465 solicitou a interrupção da transmissão e informou que a denúncia não foi admitida pela
466 Comissão de Ética e Disciplina, com proposta de arquivamento liminar. Em face disso,
467 foi interposto recurso pelo denunciante ao plenário do CAU/SP e designado um
468 conselheiro, integrante do plenário, como relator, a fim de analisar o recurso interposto
469 pela parte interessada. Por tratar-se de processo sigiloso não haverá a transmissão da
470 reunião de julgamento por meios telemáticos, devendo se retirar do recinto os
471 indivíduos que não se tratarem de conselheiros no exercício da titularidade do CAU/SP,
472 de partes não envolvidas no processo ético-disciplinar e seus procuradores e dos
473 funcionários do CAU/SP não essenciais à condução dos trabalhos, conforme o Artigo 49
474 do Regimento Geral do CAU, Artigo 41 do Regimento Interno do CAU/SP e Artigo 50,
475 parágrafo 2º da Resolução do CAU/BR 143, de 2017. **CATHERINE OTONDO** perguntou se
476 havia algum conselheiro impedido de votação na matéria e em não havendo, o
477 conselheiro relator fez a leitura do relatório, voto fundamentado e deliberação. A
478 presidente abriu para destaques. O conselheiro **MARCELO DE OLIVEIRA MONTORO**
479 perguntou se a posição do conselheiro relator era a de não atender a uma ordem da
480 Justiça Cível. O conselheiro relator disse que foi atendida e dada a resposta e o juiz não
481 perguntou de novo. O conselheiro **MARCELO DE OLIVEIRA MONTORO** disse que da



482 forma como estava escrito no relatório o juiz determinou a verificação do mérito. O
483 conselheiro relator argumentou que o juiz fez a pergunta que foi respondida e se
484 perguntar de novo será dada a mesma resposta, porque está prescrito e não cabe ao
485 Conselho, e explicou todo o histórico do processo ao conselheiro **MARCELO DE**
486 **OLIVEIRA MONTORO**, informando tratar-se de contenda familiar e prescrita. O
487 conselheiro relator fez então a leitura da deliberação que colocada em votação contou
488 com 49 votos a favor e nenhum contra. A presidente informou que cópia da deliberação
489 plenária fica disponível no site do CAU/SP e solicitou a retomada da transmissão da
490 sessão plenária. **VI. ORDEM DO DIA: 10. Julgamento de processo de fiscalização**
491 **1000087262/2019 - Processo SEI 00179.000973/2023 - Conselheira relatora Arlete**
492 **Maria Francisco (Origem: CEP-CAU/SP)**. A conselheira relatora fez a leitura do histórico
493 do processo e voto. A presidente abriu para destaques e em não havendo a conselheira
494 relatora fez a leitura da minuta de deliberação plenária. Colocada em votação contou
495 com 46 votos a favor e nenhum contra. A presidente informou que cópia da deliberação
496 plenária fica disponível no site do CAU/SP. **VI. ORDEM DO DIA: 11. Calendário de**
497 **reuniões dos órgãos colegiados do CAU/SP 2023 (Origem: CD-CAU/SP)**. A presidente
498 fez a leitura da deliberação com proposta de calendário que foi aprovada por aclamação.
499 Passou então ao **ITEM V. Comunicados dos conselheiros**. O conselheiro **VICTOR**
500 **CHINAGLIA JUNIOR** comunicou que na cidade Campinas acontece situação peculiar de
501 duas ocupações feitas por mulheres - uma para receber mulheres vítimas de violência
502 doméstica e outra para resgatar a história do movimento negro, principalmente das
503 negras em Campinas. Para ele é uma mobilização importante porque quem é da capital
504 pouco sabe dessas movimentações no interior do estado. Ele ainda solicitou ao plenário
505 que fosse enviada uma carta de agradecimento pelos serviços prestados pela dona
506 Maria da Paz, funcionária que faleceu, porque o Conselho também é feito pelos
507 funcionários que contribuem e muito. A presidente disse que já se manifestou junto à
508 família, mas considerou excelente a ideia da carta do plenário que será providenciada.
509 A conselheira **AMANDA ROSIN DE OLIVEIRA** informou que a COA encaminhou para
510 publicação no site do CAU/SP todo o histórico, processo deliberação e plenárias
511 gravadas em torno do Regimento Interno, a fim de contribuir com os outros CAU/UF e
512 registrar o momento. Sem mais comunicações, a presidente do CAU/SP **CATHERINE**
513 **OTONDO** encerrou assim a 32ª Reunião Ordinária, agradecendo a presença dos
514 membros presentes.

CATHERINE OTONDO
Presidente do CAU/SP



Histórico da votação:

Reunião Plenária Ordinária nº 33/2021-2023

Data: 28/09/2023

Matéria em votação: IV. Discussão e aprovação das atas da 32ª reunião plenária ordinária

Resultado da votação: Aprovada por aclamação, sem manifestações contrárias e com abstenção dos ausentes na 32ª reunião plenária ordinária.

Impedimento/suspeição: (00)

Ocorrências: -

Condutor dos trabalhos: Catherine Otondo

Secretário: Renata da Rocha Gonçalves